



DECLARAÇÃO AMBIENTAL DE PRODUTO

UN CPC CODE:

369

NÚMERO DE REGISTO

Environdec: S-P-01604

ECO Platform: 00000975

DATA DE REGISTO

22/07/2019

DATA DE REVISÃO

08/08/2019 (V. 5)

ANO DE REFERÊNCIA

2017

VALIDADE

04/07/2024

FLAGON® PVC

Declaração Ambiental de Produto de acordo com a ISO 14025



SOPREMA
GROUP

INFORMAÇÃO GERAL

TITULAR DA DECLARAÇÃO

Soprema s.r.l., Via industriale dell'Isola 3, 24040 Chignolo d'Isola (BG), Italia

ADMINISTRADOR DO PROGRAMA

The International EPD® System, Valhallavägen 81, 114 27 Estocolmo, Suécia

DOCUMENTO DE REFERÊNCIA

Norma EN 15804:2012+A1:2013

REGRAS DE CATEGORIAS DE PRODUTO

- PCR 2012:01 v 2.3

UNIDADE FUNCIONAL

A unidade funcional é de 1 m² de membrana instalada (ou seja, 1 m² produzido multiplicado pelo fator de sobreposição da instalação da membrana 1,12 (fixado mecanicamente), 1,08 (totalmente aderida e solto)) para todos os sistemas de impermeabilização com membranas flexíveis para cobertura, dividido pela vida útil do edifício de referência (90 anos).

CONTACTO

Para obter informações adicionais sobre a declaração ambiental da Soprema s.r.l., entre em contato com: Roberto Baronio – rbaronio@soprema.it.

SUPORTE TÉCNICO

por Life Cycle Engineering (www.lcengineering.eu)

VERIFICAÇÃO

Verificação independente da declaração e dados, de acordo com ISO 14025:2006

Processo de certificação DAP para verificação DAP

Verificador de terceiros: ICMQ

Credenciado ou aprovado por: ACCREDIA. Para verificadores particulares: "The International EPD® System"

As DAP da mesma categoria de produto feitos com programas diferentes podem não ser comparáveis

As DAP para produtos de construção podem não ser comparáveis se não estiverem em conformidade com EN 15804

REFERÊNCIAS

G.L. Baldo, M. Marino, S. Rossi; "Análise do ciclo de vida LCA - Nova edição atualizada"; Edições de ambiente; 2008

Programa Geral de Instruções para o sistema internacional EPD® System v. 2.5, 2015

Regras de Categoria de Produtos PCR 2012:01 v 2.3 "Produtos de construção e serviços de construção"

PCR 2014:12 v 1.0 "Membranas flexíveis para impermeabilização - betume, plástico ou borracha para impermeabilização de coberturas"

Regras de Categoria de Produtos PCR 2007:08 v 3.1 "Electricidade, geração e distribuição de vapor e água quente/fria"

EN15804:2012 + A1:2013

ISO 14040:2006

ISO 14044:2017

ISO 14025:2010

A EMPRESA

O Grupo SOPREMA desenvolveu e diversificou em todo o mundo, incorporando, ao longo do tempo, outras actividades complementares à do seu início, impermeabilização. Como líder mundial em soluções de impermeabilização e isolamento, o grupo é um ator chave na indústria da construção.

Com mais de 90 filiais em todo o mundo, em 2013 a Soprema desembarcou em Espanha com a aquisição de unidades produtivas de empresas também líderes no setor da impermeabilização e isolamento térmico e acústico, ampliando a sua oferta de produtos e serviços. Com 18 centros de pesquisa e desenvolvimento em constante inovação buscando a eficiência e sustentabilidade dos seus processos.

Desde a criação dos produtos até à instalação, na SOPREMA impera a consciência ambiental e a sensibilidade ecológica. A Soprema é pioneira na promoção da sustentabilidade para a indústria da construção. O seu desenvolvimento centra-se na sustentabilidade e as investigações destinam-se a avaliar e minimizar o impacto da atividade desenvolvida sobre o ambiente e sobre os humanos durante a vida útil do edifício, desde o fabrico dos produtos, o transporte, a construção, o ciclo de vida e a demolição.

Com um objetivo muito claro, contribuir para a redução dos gases de efeito estufa, sabendo que 30% destes têm origem na indústria da construção.



ÂMBITO E TIPO DE DAP

FABRICO			CONSTRUÇÃO		USO DO PRODUTO							FIM DE VIDA				BENEFÍCIOS E CARGAS AMBIENTAIS ALÉM DO LIMITE DO SISTEMA
Fornecimento de matéria-prima	Transporte	Fabrico	Transporte do produto para a obra	Instalação	Uso	Manutenção	Reparação	Substituição	Reabilitação	Uso de energia operacional	Uso de água operacional	Desconstrução e demolição	Transporte	Tratamento de resíduos	Eliminação final	Potencial de reutilização, recuperação e reciclagem
A1	A2	A3	A4	A5	B1	B2	B3	B4	B5	B6	B7	C1	C2	C3	C4	D
✓	✓	✓	✓	✓	MND	MND	MND	✓	MND	MND	MND	MND	✓	MND	✓	MND

ÂMBITO GEOGRÁFICO

Global

SOFTWARE

Simapro 9

BASE DE DADOS

Ecoinvent 3.5, Plastics Europe

UNIDADE FUNCIONAL

1 m² de impermeabilização de coberturas com membranas flexíveis, com vida útil de 90 anos como referência. A membrana deve ser renovada a cada 30 anos e a membrana antiga substituída por uma nova, seguindo para a fase de final de vida. No entanto, os valores de vida útil do cobertura e da membrana são fornecidos por PCR 2014: 12 e usados exclusivamente para cálculos. Os valores podem não ser representativos da vida útil atual. A vida útil também é influenciada pelo design e pelas condições de uso e pela manutenção regular de acordo com as indicações do fabricante.

O estudo ACV inclui todos os processos (do início ao fim) de acordo com a norma EN15804 conforme apresentado na tabela acima.



PRODUTOS

O objetivo desta DAP® são as seguintes membranas, que diferem no método de instalação e, conseqüentemente, no uso final:

FLAGON® PVC SR

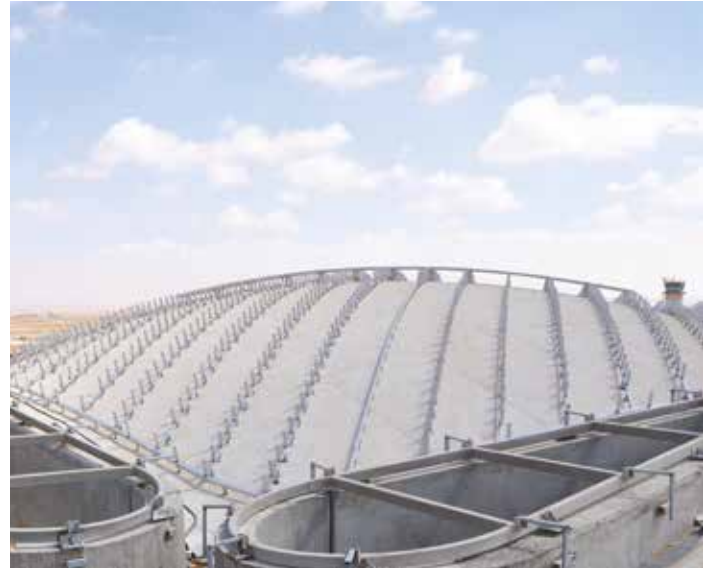
REFORÇADO COM MALHA DE POLIÉSTER, ACOPLADO COM TECIDO NÃO TECIDO DE POLIÉSTER (EP/PR-F), RESISTENTE AOS RAIOS UV.



FIXAÇÃO MECÂNICA

PROCESSO DE INSTALAÇÃO

Adequado para coberturas planas ou inclinadas. O sistema de impermeabilização é fixado mecanicamente ao suporte, de forma a evitar que o vento o remova ou danifique. O sistema deve resistir aos agentes atmosféricos e aos raios UV, bem como à circulação moderada de pessoas para o trabalho de manutenção.

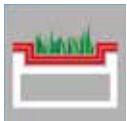


FLAGON® PVC SV/SA-300

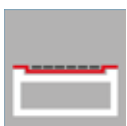
(MÉDIA ENTRE DUAS FAMÍLIAS DE PRODUTOS)



NÃO ADERIDA
COM CASCALHO



NÃO ADERIDA
PARA JARDINS SUSPENSOS / COBERTURAS VERDES



NÃO ADERIDA
PARA ZONAS DE CIRCULAÇÃO DE PESSOAS

PROCESSO DE INSTALAÇÃO

Adequado para coberturas sub-planas (máx. 5% de inclinação). Com base na sua utilização final (zonas pedonais, jardins suspensos, parques de estacionamento, etc.), as membranas são fixadas com diferentes materiais. Em qualquer caso, devem ser protegidos de quaisquer possíveis danos que a sua utilização possa causar.



As membranas FLAGON® PVC foram inicialmente utilizadas no sector da construção. No entanto, o seu campo de aplicação expandiu-se consideravelmente ao longo do tempo, sendo actualmente utilizado também como membranas para coberturas, tanto no exterior como no interior.

As características gerais do FLAGON® PVC são a sua excelente soldabilidade, resistência às condições atmosféricas e alta degradação, alta resistência mecânica, flexibilidade a baixas temperaturas. Além disso, são imputrescíveis, insensíveis aos ciclos quente-frio, compatíveis com a maioria dos isolantes térmicos e resistentes ao crescimento de raízes e ao ataque de microrganismos. Mesmo assim, alguns dos produtos são especialmente concebidos com características específicas para resistir aos raios ultravioleta ou ter boa resistência ao fogo.

Além disso, existe uma ampla gama de cores (lista RAL) disponível a pedido.

ESPECIFICAÇÃO DO PRODUTO

Na tabela, são apresentados os componentes utilizados para a produção das membranas. Dentro das várias espessuras das membranas Flagon® fabricadas, apenas as membranas de 1,5 mm são o objeto deste estudo. Por outro lado, como cada membrana está disponível em cores diferentes, o estudo levou em consideração uma média de cores.

MATÉRIA-PRIMA	Flagon® SR **	Flagon® SV/SA-300*
PVC	51%	51%
Aditivos e cargas	46%	48%
Material de reforço	3%	-
Tecido não tecido de poliéster	-	<1%

*Média entre duas famílias de produtos que incluem SV, SA-300

**Família de produto que inclui SR, SR DE, SR FR M2, SR SC, SR ST SC



PROCESSO DE FABRICO

FLAGON® SA-300 é produzido na linha 1 da fábrica de Chignolo d'Isola, enquanto que a linha 2 é inteiramente dedicada ao fabrico de membranas o FLAGON® SR e SV.

O esquema abaixo mostra o processo de fabrico das membranas sintéticas, característico de ambas as linhas de produção. Obtém-se uma membrana homogênea de camada única, cuja espessura é regulada com equipamentos de controle da calandra e cabeça de coextrusão.

A integração de um tecido não tecido é possível para produtos da linha 1 (como o FLAGON® SA-300). O método de produção exclusivo criado pela FLAG permite a coextrusão direta em ambos os lados do material

de reforço, de forma que se consiga uma inserção total, característica específica de todas as membranas reforçadas FLAGON® PVC (como o FLAGON® SR).

A coextrusão permite também a produção de membrana FLAGON® PVC na versão bicolor: fabrico de membranas monocamada com diferentes propriedades físico-químicas em ambas as faces (técnica "signal-layer").

Além disso, este sistema permite a detecção imediata de potenciais danos à membrana (orifícios ou lacerações), uma vez que seria apreciada a cor mais escura da camada inferior.

CARGA DA CÂMARA DE EXTRUSÃO

CADA CÂMARA CARREGADA COM A MISTURA DE MATÉRIAS-PRIMAS, POR MEIO DE UMA TREMONHA

COEXTRUSÃO

A MISTURA É AQUECIDA E COMPRIMIDA UTILIZANDO UM EIXO TENSOR, ENTÃO FORÇADA PARA UMA CABEÇA DE COEXTRUSÃO ONDE OS EXTRUSORES CONVERGEM

LAMINADO

A ESPESSURA DESEJADA É OBTIDA ATRAVÉS DE UMA CALANDRA



FLAGON® SR

IMPACTO AMBIENTAL

CATEGORIA DE IMPACTO	UNIT	FASE DE PRODUCTO			FASE DE PROCESSO CONSTRUTIVO		FASE DE UTILIZAÇÃO	FASE DE FIM DE VIDA ÚTIL	
		A1	A2	A3	A4	A5	B4	C2	C4
GWP	kg CO ₂ eq	5.99E-02	1.71E-03	4.28E-03	3.82E-03	2.59E-03	1.45E-01	6.35E-04	4.32E-03
ODP	kg CFC-11 eq	2.34E-08	3.22E-10	5.31E-11	7.19E-10	1.89E-11	4.89E-08	1.19E-10	2.65E-11
AP	kg SO ₂ eq	1.87E-04	7.44E-06	9.14E-06	1.79E-05	1.38E-06	4.46E-04	2.82E-06	1.66E-06
EP	kg PO ₄ ³⁻ eq	5.54E-05	1.51E-06	8.69E-07	3.61E-06	1.73E-07	1.23E-04	5.77E-07	1.93E-06
POCP	kg C ₂ H ₄ eq	1.47E-05	2.48E-07	4.79E-07	5.80E-07	1.05E-07	3.21E-05	9.09E-08	7.53E-07
ADPe	kg Sb eq	3.89E-09	3.41E-12	1.93E-10	7.62E-12	1.66E-09	1.15E-08	1.26E-12	2.19E-12
ADPf	MJ	1.45E+00	2.43E-02	6.21E-02	5.44E-02	4.61E-03	3.19E+00	8.99E-03	2.74E-03

IMPORTANTE:

GWP: 1E+01 é igual a $1 \times 10^1 = 1 \times 10 = 10$ kg CO₂eq/m²/ano

- GWP** Potencial de Aquecimento Global
- ODP** Potencial de Destruição da camada de Ozono
- AP** Potencial de Acidificação
- EP** Potencial de Eutrofização
- POCP** Potencial de Criação de Ozono Fotoquímico
- ADPE** Potencial de Destruição Abiótica - Recursos não fósseis (elementos)
- ADPF** Potencial de Destruição Abiótica - Combustíveis fósseis

FLAGON® SR

USO DE RECURSOS

CATEGORIA DE IMPACTO	UNIDADE	FASE DE PRODUTO			FASE DE PROCESSO CONSTRUTIVO		FASE DE UTILIZAÇÃO	FASE DE FIM DE VIDA ÚTIL	
		A1	A2	A3	A4	A5	B4	C2	C4
PERE	MJ	9.81E-02	6.38E-05	6.60E-04	1.43E-04	3.03E-04	1.98E-01	2.36E-05	1.50E-04
PERM	MJ	1.49E-02	0.00E+00	1.87E-03	0.00E+00	0.00E+00	3.36E-02	0.00E+00	0.00E+00
PERT	MJ	1.13E-01	6.38E-05	2.53E-03	1.43E-04	3.03E-04	2.32E-01	2.36E-05	1.50E-04
PENRE	MJ	1.29E+00	2.44E-02	1.86E-02	5.47E-02	5.10E-03	2.78E+00	9.04E-03	3.39E-03
PENRM	MJ	2.90E-01	0.00E+00	5.11E-02	0.00E+00	0.00E+00	6.83E-01	0.00E+00	0.00E+00
PENRT	MJ	1.58E+00	2.44E-02	6.97E-02	5.47E-02	5.10E-03	3.47E+00	9.04E-03	3.39E-03
SM	kg	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00
RSF	MJ	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00
NRSF	MJ	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00
FW	m³	1.86E-03	1.15E-06	9.96E-06	2.59E-06	2.91E-06	3.74E-03	4.26E-07	6.58E-07

PERE Energia renovável (portador)

PERM Energia renovável (matéria-prima)

PERT Energia renovável (total)

PENRE Energia não renovável (portador)

PENRM Energia não renovável (matéria-prima)

PENRT Energia não renovável (total)

SM Uso de materiais secundários

RSF Uso de combustíveis secundários renováveis

NRSF Uso de combustíveis secundários não renováveis

FW Uso de líquido de água doce

FLAGON® SR

FLUXOS DE SAÍDA E PRODUÇÃO DE RESÍDUOS

CATEGORIA DE IMPACTO	UNIDADE	FASE DE PRODUCTO			FASE DE PROCESSO CONSTRUTIVO		FASE DE UTILIZAÇÃO	FASE DE FIM DE VIDA ÚTIL	
		A1	A2	A3	A4	A5	B4	C2	C4
CRU	kg	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00
MFR	kg	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00
MER	kg	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00
EE*	MJ	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00

**Como EE é igual a zero, não há necessidade de especificar energia térmica e elétrica

12

CATEGORIA DE IMPACTO	UNIDADE	FASE DE PRODUCTO			FASE DE PROCESSO CONSTRUTIVO		FASE DE UTILIZAÇÃO	FASE DE FIM DE VIDA ÚTIL	
		A1	A2	A3	A4	A5	B4	C2	C4
HWW	kg	2.20E-09	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	4.41E-09	0.00E+00	0.00E+00
NHWD	kg	4.87E-04	0.00E+00	5.71E-03	0.00E+00	0.00E+00	1.24E-02	0.00E+00	6.73E-02
RWD	kg	2.81E-07	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	5.61E-07	0.00E+00	0.00E+00

CRU Componentes para reutilização
MFR Material para reciclagem
MER Materiais para recuperação de energia
EE Energia exportada

HWD Resíduos perigosos eliminados
NHWD Resíduos não perigosos eliminados
RWD Resíduos radioativos eliminados

FLAGON® SV/SA-300

IMPACTO AMBIENTAL

CATEGORIA DE IMPACTO	UNIDADE	FASE DE PRODUCTO			FASE DE PROCESSO CONSTRUTIVO		FASE DE UTILIZAÇÃO	FASE DE FIM DE VIDA ÚTIL	
		A1	A2	A3	A4	A5	B4	C2	C4
GWP	kg CO ₂ eq	5.38E-02	1.64E-03	4.08E-03	3.32E-03	5.05E-03	1.36E-01	2.42E-02	4.18E-03
ODP	kg CFC-11 eq	1.36E-08	3.10E-10	4.31E-11	6.16E-10	3.69E-10	2.98E-08	4.54E-09	2.82E-11
AP	kg SO ₂ eq	1.58E-04	7.16E-06	8.62E-06	1.83E-05	1.56E-05	4.15E-04	1.08E-04	1.75E-06
EP	kg PO ₄ ³⁻ eq	5.41E-05	1.45E-06	7.99E-07	3.29E-06	2.71E-06	1.25E-04	2.20E-05	1.90E-06
POCP	kg C ₂ H ₄ eq	1.31E-05	2.39E-07	4.56E-07	5.88E-07	5.30E-07	2.99E-05	3.47E-06	7.28E-07
ADPe	kg Sb eq	6.89E-09	3.28E-12	1.86E-10	6.52E-12	1.34E-09	1.68E-08	4.81E-11	2.28E-12
ADPF	MJ	1.31E+00	2.34E-02	5.93E-02	4.71E-02	4.05E-02	2.97E+00	3.43E-01	2.92E-03

IMPORTANTE:

GWP: 1E+01 é igual a $1 \times 10^1 = 1 \times 10 = 10$ kg CO₂eq/m²/ano

- GWP** Potencial de Aquecimento Global
- ODP** Potencial de Destruição da camada de Ozono
- AP** Potencial de Acidificação
- EP** Potencial de Eutrofização
- POCP** Potencial de Criação de Ozono Fotoquímico
- ADPE** Potencial de Destruição Abiótica - Recursos não fósseis (elementos)
- ADPF** Potencial de Destruição Abiótica - Combustíveis fósseis

FLAGON® SV/SA-300

USO DE RECURSOS

CATEGORIA DE IMPACTO	UNIDADE	FASE DE PRODUCTO			FASE DE PROCESSO CONSTRUTIVO		FASE DE UTILIZAÇÃO	FASE DE FIM DE VIDA ÚTIL	
		A1	A2	A3	A4	A5	B4	C2	C4
PERE	MJ	8.35E-02	6.14E-05	5.68E-04	1.21E-04	1.13E-02	1.91E-01	9.01E-04	1.54E-04
PERM	MJ	1.54E-02	0.00E+00	1.87E-03	0.00E+00	0.00E+00	3.46E-02	0.00E+00	0.00E+00
PERT	MJ	9.89E-02	6.14E-05	2.44E-03	1.21E-04	1.13E-02	2.26E-01	9.01E-04	1.54E-04
PENRE	MJ	1.14E+00	2.35E-02	1.55E-02	4.74E-02	9.80E-02	2.65E+00	3.45E-01	3.60E-03
PENRM	MJ	2.69E-01	0.00E+00	5.11E-02	0.00E+00	0.00E+00	6.41E-01	0.00E+00	0.00E+00
PENRT	MJ	1.41E+00	2.35E-02	6.66E-02	4.74E-02	9.80E-02	3.29E+00	3.45E-01	3.60E-03
SM	kg	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00
RSF	MJ	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00
NRSF	MJ	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00
FW	m³	1.77E-03	1.11E-06	9.57E-06	2.32E-06	1.28E-03	6.13E-03	1.63E-05	6.94E-07

PERE Energia renovável (portador)

PERM Energia renovável (matéria-prima)

PERT Energia renovável (total)

PENRE Energia não renovável (portador)

PENRM Energia não renovável (matéria-prima)

PENRT Energia não renovável (total)

SM Uso de materiais secundários

RSF Uso de combustíveis secundários renováveis

NRSF Uso de combustíveis secundários não renováveis

FW Uso de líquido de água doce

FLAGON® SV/SA-300

FLUXOS DE SAÍDA E PRODUÇÃO DE RESÍDUOS

CATEGORIA DE IMPACTO	UNIDADE	FASE DE PRODUCTO			FASE DE PROCESSO CONSTRUTIVO		FASE DE UTILIZAÇÃO	FASE DE FIM DE VIDA ÚTIL	
		A1	A2	A3	A4	A5	B4	C2	C4
CRU	kg	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00
MFR	kg	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00
MER	kg	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00
EE*	MJ	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00

*Como EE é igual a zero, não há necessidade de especificar energia térmica e elétrica

CATEGORIA DE IMPACTO	UNIDADE	FASE DE PRODUCTO			FASE DE PROCESSO CONSTRUTIVO		FASE DE UTILIZAÇÃO	FASE DE FIM DE VIDA ÚTIL	
		A1	A2	A3	A4	A5	B4	C2	C4
HWW	kg	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00
NHWD	kg	0.00E+00	0.00E+00	5.76E-04	0.00E+00	0.00E+00	1.15E-03	0.00E+00	6.96E-02
RWD	kg	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00	0.00E+00

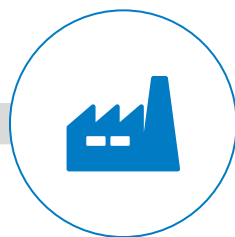
CRU Componentes para reutilização
MFR Material para reciclagem
MER Materiais para recuperação de energia
EE Energia exportada

HWD Resíduos perigosos eliminados
NHWD Resíduos não perigosos eliminados
RWD Resíduos radioativos eliminados

REGRAS DE CÁLCULO



A1
Processo
UPSTREAM



A2+A3
Processo
CENTRAL



A4
TRANSPORTE
para utilizadores finais

16

METODOLOGIA **ACV**

REGRAS ATUAIS

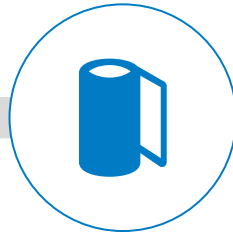
O modelo ACV foi aplicado considerando todos os principais fluxos de entrada/saída associados ao processo central, de acordo com o valor limite indicado em PCR 2012:01 v2.3 (cap. 7.6), ou seja, a soma dos fluxos de material excluído do módulo central não deve exceder 1% da massa e energia.

Assim, os seguintes aspectos foram considerados insignificantes:

- Produção de embalagens para o processo de entrada de matérias-primas, com exceção de filme para embalagens de PE;
- Consumo de eletricidade de perfuração relacionado com a instalação mecânica;



A5
 Processo de
INSTALAÇÃO



B4
 Fase de
UTILIZAÇÃO



C2+C4
 Fase de
FIM DE VIDA ÚTIL



ATRIBUIÇÃO

A atribuição ocorre sempre que um sistema produz mais de uma saída. Nesse caso, é necessário escolher uma técnica para dividir adequadamente as cargas ambientais entre os fluxos de saída; as normas internacionais ISO14044 e PCR 2012:01 v2.3 fornecem orientações sobre como lidar com este problema, que foram tidos em consideração neste projecto.

A Soprema produz diversos tipos de produtos que não são objeto do estudo. Portanto, é importante estabelecer um método de atribuição baseado em variáveis físicas para dividir os fluxos de entrada e saída dos multiprodutos: a atribuição por metro quadrado de membrana produzida foi escolhida como a ferramenta mais representativa para o sistema em estudo.

TRANSPORTES

Os cálculos dos impactos relacionados com os transportes no SimaPro são realizados de acordo com o modelo Ecolnvent.

Todos os transportes são realizados por camião ou navio.

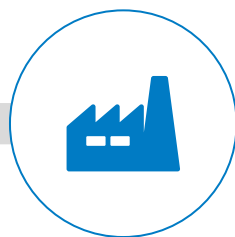
Para o Módulo A2, uma vez que não há dados específicos disponíveis, é usado como valor médio de 500 km (fornecido pela Soprema) para o transporte de matéria-prima dos fornecedores até à fábrica.

São fornecidas informações específicas para o módulo A4, como a quantidade transportada e o destino de cada viagem.

REGRAS DE CÁLCULO



A1
Processo
UPSTREAM



A2+A3
Processo
CENTRAL



A4
TRANSPORTE
para utilizadores finais

FASE DE PRODUTO

A1

- FORNECIMENTO DE MATÉRIAS-PRIMAS
- GERAÇÃO DE ELETRICIDADE DA REDE NACIONAL
- FORNECIMENTO DE NG PARA SISTEMA CHP INTERNO



A2+ A3

- TRANSPORTE DE MATÉRIAS-PRIMA ATÉ À FÁBRICA - 500 KM POR CAMIÃO (A2);
- PROCESSO DE FABRICO
- GERAÇÃO DE ELETRICIDADE E CALOR A PARTIR DO SISTEMA CHP;
- UTILIZAÇÃO DE ÁGUA;
- EMISSÕES DE AR;
- TRATAMENTO DE RESÍDUOS DO PROCESSO DE PRODUÇÃO CONSIDERANDO TAMBÉM O TRANSPORTE DE RESÍDUOS (50 KM POR CAMIÃO)

CENTRAL ELÉTRICA CHIGNOLO D'ISOLA (SISTEMA CHP)

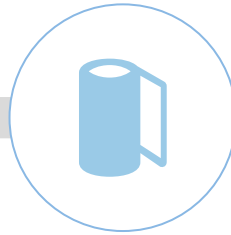
De acordo com os diagnósticos e recolha de dados efectuados pela Soprema na central de Chignolo d'Isola, um kWh de electricidade por metro quadrado de produto final é modelado como 66% fornecido pela rede nacional (considerada no módulo A1) e 34% produzido internamente pelo Sistema CHP (considerado no módulo A3).

A Central da Soprema baseia-se na tecnologia de ciclo combinado (elétrico e térmico). A questão mais relevante em relação à tecnologia de cogeração é como distribuir o impacto ambiental da queima do combustível, já que existe uma saída múltipla.

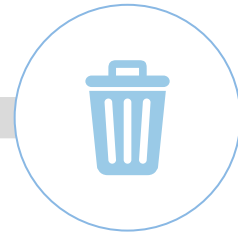
Para este projeto foi escolhida a abordagem sugerida pelo PCR 2007:08 e fornecida pelo International EPD® System. Um fator de emissão dedicado é calculado para calor e energia, de acordo com a quantidade de energia produzida para cada classe. O resultado da modelagem CHP é um fator de emissão específico para energia elétrica e térmica, ou seja, a quantidade de metano que será queimada para produzir 1 kWh de portador de energia. Este último parâmetro está estritamente relacionado à eficiência do sistema CHP. Além disso, parte do gás adquirido pela fábrica é queimado em caldeiras e utilizado principalmente na linha de produção 2 (Flagon® SR/SV). Estas caldeiras foram modeladas utilizando a base de dados Ecolnvent (versão 2.2).



A5
Processo de
INSTALAÇÃO



B4
Fase de
UTILIZAÇÃO



C2+C4
Fase de
FIM DE VIDA ÚTIL

FASE DE PROCESSO CONSTRUTIVO

A4

TRANSPORTE DE MEMBRANAS ATÉ AO UTILIZADOR FINAL POR CAMIÃO E/OU NAVIO



**FLAGON®
SR**

1150 km



**FLAGON®
SV/SA-300**

993 km



109 km



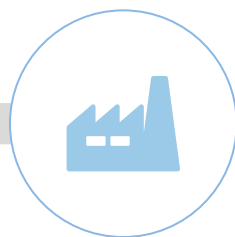
730 km

As distâncias acima mencionadas referem-se a valores médios ponderados de acordo com a quantidade transportada.

REGRAS DE CÁLCULO



A1
Processo
UPSTREAM



A2+A3
Processo
CENTRAL



A4
TRANSPORTE
para utilizadores finais

FASE DE PROCESSO CONSTRUTIVO

20

A5

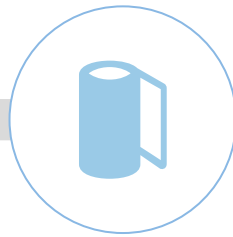
CADA MÉTODO DE INSTALAÇÃO É CARACTERIZADO POR CONSUMOS DE MATERIAIS ESPECÍFICOS, DEMONSTRADOS NAS TABELAS A SEGUIR.

NO ENTANTO, COMPARTILHAM O CONSUMO ELÉTRICO DE 0.020 kWh/m² DA MÁQUINA DE SOLDADURA.





A5
Processo de
INSTALAÇÃO



B4
Fase de
UTILIZAÇÃO



C2+C4
Fase de
FIM DE VIDA ÚTIL



**FLAGON®
SR**
FIXAÇÃO MECÂNICA



**FLAGON®
SV/SA-300**
INSTALAÇÃO NÃO ADERIDA



0.0075 kg/m²
PREGOS



82 kg/m²
CASCALHO



120 mm
SOBREPOSIÇÃO

80 mm
SOBREPOSIÇÃO



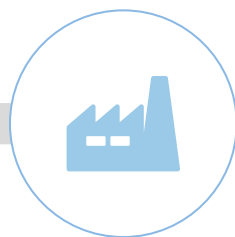
0.020 kWh/m²
ELETRICIDADE

0.020 kWh/m²
ELETRICIDADE

REGRAS DE CÁLCULO



A1
Processo
UPSTREAM



A2+A3
Processo
CENTRAL



A4
TRANSPORTE
para utilizadores finais

FASE DE UTILIZAÇÃO

22

B4

DE ACORDO COM AS REGRAS
PCR2014:12, SÃO CONSIDERADAS
DUAS SUBSTITUIÇÕES NESTE ESTUDO.
(O MÓDULO DE SUBSTITUIÇÃO INCLUI
TODOS AS FASES ANTERIORES
DUPLICADAS (A1, A2, A3, A4 AND A5))



2X

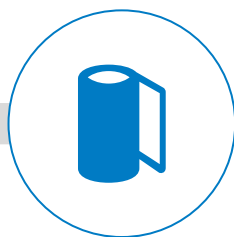
FASE DE
PRODUTO

FASE DE
PROCESSO
CONSTRUTIVO





A5
Processo de
INSTALAÇÃO



B4
Fase de
UTILIZAÇÃO



C2+C4
Fase de
FIM DE VIDA ÚTIL

FASE DE FIM DE VIDA ÚTIL

C2+C4

TRANSPORTE DE MEMBRANAS FORA DE SERVIÇO PARA LOCAIS DE TRATAMENTO (50 KM EM CAMIÃO)



CENÁRIOS DE TRATAMENTO DE FIM DE VIDA



**FLAGON®
SR**



**FLAGON®
SV/SA-300**



100%
ATERRO SANITÁRIO

**O único impacto ambiental devido ao processo de reciclagem é o transporte de resíduos para o local de reciclagem.*



O Grupo SOPREMA ao seu dispor

Necessita de um interlocutor comercial?

Contacte o nosso Serviço de Apoio ao Cliente -
Tel: 243 240 020

Necessita de esclarecimentos técnicos sobre a aplicação em obra dos nossos produtos?

Entre em contacto com o nosso Serviço de
Assistência Técnica - Tel.: 965 110 546

Toda a informação disponível no site

www.soprema.pt

SOPREMA, S.A.

Zona Industrial de Alpiarça - Rua A Lote 4 B
2090-242 Alpiarça

www.soprema.pt

Porto • Santarém • Lisboa • Faro